

Na planificação das suas actividades, o Comité de Sector teve como principal preocupação a implementação das orientações superiores e das Resoluções da II Conferência, tendo igualmente levado as restantes estruturas a seguir-lhe o exemplo.

Com vista a elevar o conhecimento dos militantes sobre os diversos problemas ligados à organização partidária e não só, esse órgão promoveu várias assembleias de Secção onde foram abordados com profundidade questões tais como: princípios de organização e funcionamento; a natureza do nosso Partido; o trabalho do Partido em direcção às massas populares; o papel dirigente do Partido, etc.

Como não poderia deixar de ser, é para todos nós motivo de satisfação podermos após mais um ano de trabalho assinalar esses progressos. Todavia, não devemos estar eufóricos uma vez que a intervenção do Comité de Sector na resolução dos problemas sócio-económicos da população foi extremamente fraca e, isso, é um aspecto de capital importância no quadro da acção partidária. Entretanto, nesta matéria, parece-nos difícil poder fazer grandes coisas enquanto não houver uma estrutura administrativa destinada exclusivamente para a Préa Rural.

b) DO SECRETARIADO EXECUTIVO ✓

Como é do nosso conhecimento, cabe ao Secretariado Executivo materializar no dia-a-dia as orientações dos Órgãos Superiores do Partido e as decisões do Comité de Sector. Daí a necessidade de atribuirmos a este órgão uma importância cada vez mais crescente.

Realmente, não basta adoptar decisões e traçar orientações. Existindo estas, há que haver quadros em qualidade e quantidade suficientes que, agindo na base de uma metodologia correcta, possam organizar eficazmente a execução dessas mesmas orientações e decisões mas, nesta matéria concretamente, estamos longe de encontrar solução duradoura para as nossas necessidades.

Na verdade, não é tarefa fácil orientar, dinamizar e organizar a execução das deliberações num Sector tão vasto e disperso como o nosso, tendo ainda por cima um reduzido número de quadros profissionais a nível de um Órgão com as características do Secretariado Executivo.

quanta?

encontros de reflexão com as estruturas de base
apreciou (apoiou) o funcionamento dos grupos de base e das comités
de secção.

6-

Convém ainda salientar que a participação anual de um ou dois quadros profissionais nos cursos de superação vem perturbando grandemente o funcionamento deste órgão uma vez que, por razões profissionais, os restantes membros do Comité de Sector ficam impossibilitados de poderem dar um maior contributo.

Não obstante as dificuldades apontadas, durante o corrente ano este órgão teve muitas iniciativas e cumpriu a um nível bastante satisfatório a sua obrigação, pois: teve vários encontros de reflexão com as estruturas de base; apreciou cuidadosamente o funcionamento dos Grupos de Base e das Comités de Secção; promoveu recolha de dados que nos permitiram conhecer melhor a composição do Partido no Sector; incentivou e organizou acções de formação; deu o devido tratamento às orientações e decisões do Comité de Sector; preparou e organizou a execução do plano de acção, etc., etc.

Uma vez que a sua acção esteve virada particularmente para questões ligadas à vida interna do Partido, para o próximo ano, é nossa intenção proceder de modo diferente. Contudo, para que isso aconteça, temos necessidade de integrar no seu seio mais um Secretário profissional, mas como sabemos a profissionalização de quadros não está nas nossas mãos.

(c) DA COMISSÃO SECTORIAL DE CONTROLE E REVISÃO

Tem sido difícil encontrar camaradas com disponibilidade de tempo suficiente para integrar este órgão.

Durante o corrente ano por exemplo, o seu Presidente trabalhou e estudou ao mesmo tempo e por razões profissionais e outras o Vice-Presidente também não pôde fazer nada.

Entretanto, é nossa convicção que nos próximos tempos ela estará em condições de assumir as suas atribuições pois, neste momento o seu Presidente tem disponibilidade mais ou menos suficiente para assumir essa função

Igualmente, ela irá receber todo o apoio do Secretariado Executivo e dos demais órgãos do Partido no Sector que vêm no seu regular funcionamento a possibilidade de não permitirmos que no nosso seio se instale a indisciplina, o deixa andar, a desconfiança, o desvio ideológico, a corrupção, etc.

...//...

prometeu mudar o método de trabalho, o que se é possível e viver mais um profissional.
O nível do novo profissional

a) DAS SECÇÕES

Aposar das inúmeras dificuldades de ordem estrutural, organizativa, humana e material, as Secções que compõem o Sector vêm cumprindo as orientações emanadas das estruturas superiores. Todavia, põe-se o problema da qualidade e intensidade desse cumprimento.

Na realidade, com a actual estruturação do Partido no Sector as Secções não poderão cumprir correctamente as suas obrigações, isto devido fundamentalmente à dispersão não só das suas estruturas como também da dos membros que compõem os respectivos Comités.

Uma vez que não vamos ficar de braços cruzados perante tal situação, como solução provisória, embora não esteja previsto nos Estatutos, é nossa intenção criar muito brevemente a esse nível um órgão executivo - Secretariado - integrado por camaradas que possam reunir com facilidade e dar tratamento oportuno às orientações dos órgãos superiores.

Parece-nos ainda aconselhável avancar com a hipótese do desdobramento das actuais Secções, pois essa medida contribuiria certamente para o reforço da ligação Partido/Massas, possibilitaria a criação e implantação de estruturas em áreas que ainda não estão cobertas, facilitaria a participação dos militantes que passariam a dispor de estruturas de apoio e acompanhamento próximas das suas localidades, etc. Porém, para a materialização dessa intenção põe-se o problema dos custos e neste aspecto não sabemos se o Secretariado do Conselho Nacional estará em condições de nos apoiar.

Feitas essas breves considerações passaremos a caracterizar de imediato o funcionamento das três Secções que compõem o Sector.

1 - SECÇÃO "FRANCISCO MENDES"

Esta Secção orienta 11 Grupos de Base e 2 Núcleos que enquadram 249 membros, sendo 24 militantes e 165 candidatos e o seu Comité é integrado por 8 membros efectivos e 2 suplentes.

Aposar dos inúmeros problemas resultantes do vasto espaço territorial que tem sob o seu controle, do baixo nível de desenvolvimento sócio-económico da sua população, da dispersidade das suas estruturas, das carências ligadas à formação política, ideológica e

organizativa dos seus efectivos, esta Secção é aquela que mais avanços conheceu durante o corrente ano. Efectivamente: reforçou a sua ligação com a população; dinamizou e orientou a criação de (9) nove Comissões de Moradores e (2) dois Tribunais de Zona; cumpriu quase que integralmente as orientações do Comité de Sector; ultrapassou a quota de recrutamento que lhe fora atribuída; criou mais duas estruturas partidárias (uma em Belém e outra em Lém Dias); dinamizou a divulgação do II PND na sua área de acção; realizou intercâmbios e convívios entre os seus militantes; o seu Comité reuniu com regularidade; intensificou a sua ligação com os Grupos de Base, etc.

Porém, para garantir a consolidação desses avanços teremos de transformar a actual Secção em duas o que implicará não só a instalação da Sede de uma delas em Cidade Velha e da outra em Chã de Igreja bem como a criação de condições para a profissionalização de mais um Secretário de Secção.

Se emveredarmos pela reestruturação, a futura Secção de Chã de Igreja ficaria com os Grupos de Chã de Igreja, Porto Mosquito, Santana e Pico Leão e ainda com os núcleos de Belém e Mosquito D^a Norte. A de Cidade Velha ficaria com o de Salineiro, João Varela, Várzea, Lém Dias, Calabaceira, S. Martinho Pequeno e Cidade Velha.

Em nosso entender, a reestruturação se impõe e ela justifica-se pelo facto dessa Secção ter sob o seu controle a área correspondente a duas freguesias o que em si já constitui grande obstáculo a um normal acompanhamento da acção partidária no futuro.

2 - SECÇÃO "JOSEFA MACHEL"

Esta Secção está situada na freguesia de N^a S^a da Luz, é composta por 9 Grupos de Base e 1 Núcleo e tem um efectivo de 132 membros, sendo 60 militantes e 72 candidatos.

Durante o corrente ano a sua actividade incidia-se particularmente na resolução de questões ligadas à vida interna do Partido, sendo de destacar a realização de várias assembleias onde foram discutidos os mais diversos problemas relacionações com a organização.

Desenvolveu igualmente um meritório esforço na cobrança de quotas, com o apoio e orientação do Comité de Sector realizou intercâmbio e convívios entre os seus militantes, interessou-se pela divulgação do II PND no seio da população e dos militantes, divulgou

propor
ser mais
criação
de

e acompanhou o recrutamento de novos membros e enfim, progrediu em relação ao ano transacto.

Esta Secção continua a debater com problemas resultantes da desmotivação de certos camaradas que com ou sem razão continuam a queixar-se de que eram desautorizados junto dos Grupos de Base e dos militantes pelo anterior Comité de Sector. Porém, não nos parece justo e nem correcto que esses camaradas continuem a não assumir com dinamismo as suas obrigações alegando motivos já completamente ultrapassados.

O Comité desta Secção tem condições para desenvolver um bom trabalho, mas por falta de garra e de iniciativas de alguns dos seus membros, em certas ocasiões não tem correspondido às exigências do Comité de Sector.

3 - SECÇÃO "JUSTINO LOPES"

Esta Secção está situada na freguesia de S. Nicolau Tolentino é composta por 10 Grupos de Base e 1 Núcleo que enquadram um efectivo de 275 membros, sendo 143 militantes e 127 candidatos.

A nível do Sector é a Secção que dispõe de melhores condições para o desenvolvimento do trabalho partidário pois, na sua área de acção encontramos a maior parte dos quadros e potenciais quadros do Sector, a dispersão populacional é menos acentuada, o nível cultural dos militantes é mais elevado e as condições sócio-económicas da sua população são relativamente estáveis em comparação com as das outras Secções

Infelizmente, as estruturas partidárias não têm aproveitado essas condições de modo a favorecer a acção do Partido. Efectivamente, o trabalho partidário nesta Secção tem estado a desenvolver num ritmo bastante lento, o seu Comité não tem demonstrado muita capacidade de liderança, o seu funcionamento é muito irregular, acompanha com certa dificuldade os Grupos de Base e na ligação directa com a população tem manifestado pouca eficiência.

Como causas desse deficiente funcionamento apontamos: pouca permanência dos membros do Comité na área de acção da Secção; falta de contacto entre os membros deste por residirem distantes uns dos outros e também um certo passivismo na assumpção de responsabilidades individuais.